

REVISTA ÚNICA

Expresso #1974 28 AGOSTO 2010

EGOCÊNTRICOS

Nós e o
nosso umbigo

DAVID LACHAPELLE

O homem
que fotografa
a fama

HERBERTO HELDER

O anti-ego
do poeta
que se recusa
a aparecer

E AINDA

Clara Ferreira Alves
entrevista José Sá Fernandes

As melhores esplanadas
de Lisboa e do Porto

EGO

Walt Disney Concert Hall

Nini Andrade Silva, arquiteta de interiores e decoradora, é fã das obras de Frank Gehry



HELDER SANTOS, ASPRESS, INFORMAÇÃO

"A GENIALIDADE E OUSADIA DE GEHRY SÃO BEM VISÍVEIS NO WALT DISNEY CONCERT HALL"

A arquiteta e decoradora madeirense Nini Andrade Silva tem assinado projetos em todo o mundo. Ela revela que gostaria de, "sem falsas modéstias", concretizar um sem-número de projetos que já idealizou na sua cabeça e no seu ateliê. Nas viagens que faz pelo mundo, recolhe cheiros, cores, gentes e os olhares, que são autênticas fontes de inspiração e de constante aprendizagem. "São muitos os momentos de puro encanto e em que pensei que a perfeição vive lado a lado com o risco e com a escala; com o equilíbrio dos elementos, das formas e das proporções; com a inquietação, o pensamento, a dedicação e o trabalho." Foi assim que a obra do arquiteto Frank Gehry surgiu aos olhos desta criadora.

"Conheci Frank Gehry há uns anos na Madeira, aquando da sua deslocação à ilha para elaborar o projeto de um museu. Nessa altura, tive a honra de me sentar duas vezes ao seu lado para jantar e poder usufruir da sua companhia... Fiquei horas a falar!" O encantamento com a obra e o

criador renasceu quando no ano passado se reencontraram na Califórnia, onde Nini representou a Europa nos International Property Awards. "Num jogo perfeito entre o risco e a volumetria, a obra de Gehry é transcendental, demonstrando uma complexidade que parece surgir dos pensamentos simples: 'making something from nothing!'"

Referência da arquitetura contemporânea, o Walt Disney Concert Hall em Los Angeles, quer pelo seu exterior como pelo seu interior, "é um dos expoentes máximos da obra de Gehry", considera. "Se pensarmos que foram necessários cerca de 30 mil desenhos e mais de 16 anos de trabalho para concluir o projeto, facilmente entramos num universo de estruturas que se erguem caoticamente organizadas em torno de um volume central, de sombras feitas a partir de reflexos e jogos de luz, de composições contrastantes com a diversidade de materiais utilizados e da sumptuosidade do seu interior, no qual surge aquela que considero uma das principais obras-primas da escultura arquitetónica: o seu órgão de tubos."

Nini revê-se no Concert Hall. "Toda a sala é concebida harmoniosamente numa cascata de diferentes níveis que culmina na zona de orquestra, atrás da qual se eleva o imponente órgão — uma verdadeira escultura de formas geométricas verticais, de extrema voluptuosidade e de uma agressividade visual que transforma todo o espaço em algo único." Em sintonia com o projeto arquitetónico, este órgão é o apontamento desconstrutivo do interior que tão bem caracteriza a obra de Frank Gehry.



"Rompendo com as convenções e, muitas vezes, jogando com as emoções, Frank Gehry é para mim um dos maiores arquitetos de todos os tempos, cuja genialidade e

ousadia são bem visíveis no Walt Disney Concert Hall." Nini destaca ainda outros dos mais reconhecidos projetos do arquiteto: o Museu Guggenheim de Bilbao, o Museu Aeroespacial da Califórnia, o Fishdance Restaurant no Japão e também o Vitra Design Museum na Alemanha. ■

ROSÁLIA AMORIM



Leonor Xavier



A Máquina de Fazer Espanhóis
valter hugo mãe
Objectiva, 2010
Uma metáfora daquilo que somos enquanto portugueses.

Evocação de Sophia
Alberto Vaz da Silva
Assírio & Alvim, 2009
Testemunho de uma geração, faz-nos pensar na poetisa. O prefácio, de grande beleza, é de Maria Velho da Costa. O posfácio é de José Tolentino Mendonça.

Os Poemas
Gastão Cruz
Assírio & Alvim, 2009
Uma antologia de poemas de Gastão Cruz de 1960 a 2006.

Myra
Maria Velho da Costa
Assírio & Alvim, 2008
Conta uma história de imigração, de violência.

Lilias Fraser
Hélia Correira
Relógio D'Água, 2001
A história de uma menina escocesa no século XVIII.

A Dança dos Demónios, Intolerância em Portugal
José Eduardo Franco
e António Marujo (coord.)
Temas e Debates, 2009
São dez ensaios de dez especialistas sobre os "anti-ismos"